

Segurança

- No Lar
- No Ambiente de Trabalho
- Nos Deslocamentos
- No Cotidiano

José Tarcísio de Carvalho Neves, CPP
Hércules Atanes.



Introdução

A Violência urbana é, nos dias de hoje, uma de nossas maiores – senão a maior - preocupação!

Os órgãos de imprensa infestam nossa vida com notícias de todos os tipos de crimes e desmedida violência, deixando nos perplexos e cada vez mais desacreditados dos órgãos policiaes. Mas logo em seguida, parece que assimilamos esses choques, acostumados que estamos com tanta! E tocamos nossa vida, sem dar muita importância ao assunto. Frases como: “afinal, vivemos numa cidade grande”, “a violência faz parte do nosso dia-a-dia”, “temos tantos outros problemas”..., representam a reação conformada de muitos de nós.

Todos nós sabemos que a segurança total é uma utopia. Entretanto, um comportamento focado na prevenção pode minimizar bastante os riscos que enfrentamos diariamente, além de permitir a readaptação ao meio social conturbado em que vivemos. Apesar da segurança do cidadão ser responsabilidade constitucional do Estado, devemos ter em mente que somos os maiores interessados nesse assunto e podemos contribuir com medidas simples que, ao longo tempo, serão incorporadas a nossa rotina de vida.

São poucos os que adotam a “cultura da prevenção”. Parece que as pessoas não estão conscientizadas dos perigos que as rondam e, se assim for, a maioria não sabe o que fazer para garantir sua proteção e de sua família. Quando conversamos com alguém sobre segurança, logo percebemos uma preocupação com o assunto, mas, ao mesmo tempo, constatamos a falta de informação sobre quais procedimentos deveriam ser adotados em cada caso.

É muito raro encontrar alguém que não tenha sido vítima de algum ato de violência, ou pelo menos, não conheça alguém que tenha sofrido na pele o trauma de um assalto, um furto, um sequestro, etc. Mas quando perguntamos que atitude adotou para melhoria de sua segurança, poucos tiveram qualquer alteração em seus hábitos e muitos respondem apenas que passaram a prestar atenção em suas ações.

Por isso, o objetivo específico desta cartilha é mostrar para o leitor de forma clara e simples, os principais riscos a que o cidadão comum, que vive trabalha e frequenta os grandes centros urbanos, está sujeito, além de apresentar algumas regras e “dicas” a serem adotadas em seu cotidiano, buscando um maior grau de segurança.

Não é intenção de esta cartilha filosofar sobre a violência urbana nem ao menos discutir suas possíveis causas. Nosso interesse é apenas chamar atenção do leitor para a **importância da segurança para a preservação daqueles que são os maiores valores do homem**: a vida, a família e a propriedade.

Para isso, é fundamental que saibamos o que está acontecendo a nossa volta.

Precisamos conhecer o “modus operandi” dos marginais, analisar nossas vulnerabilidades e aprender a agir no momento certo, da maneira correta. Cada medida de segurança a ser adota deve ser proporcional ao grau de risco a que estamos submetidos.

Prevenir – se dos perigos é a melhor forma de garantir nossa segurança!

Segurança no Lar

No cotidiano do cidadão, uma infinidade de riscos ameaçam sua integridade física (a vida), seus entes queridos (a família) e seus bens e conquistas materiais (a propriedade). Essas ameaças estão presentes em quase todas as nossas atividades, isto é, afetam a segurança em nossas casas, no trabalho, no lazer, nas ruas, assim como nas tarefas mais corriqueiras que completam as nossas vidas.

Temos que conscientizar da gravidade da situação, atentar para o problema de segurança e modificar nosso comportamento porque a violência urbana não nos pegue desprevenidos. Imaginar que a violência não vai nos atingir e que a imprensa agiganta os fatos constitui um grave erro, que talvez nos faça lamentar depois.

Especialmente nos grandes centros urbanos, assolados por problemas sociais tais como o desemprego, o uso crescente de drogas, a baixa escolaridade e empobrecimento da população, etc., os índices de delinquência são mais altos e merecedores de uma especial atenção.

Neste capítulo vamos abordar a “Segurança no Lar” e apresentar algumas regras e “dicas” que ajudarão o leitor a maximizar sua proteção e de seus familiares no ambiente doméstico.

Aqui os assaltos e roubos em residências são os crimes mais comuns e ocorrem, na maioria das vezes, em função de falhas cometidas pelos próprios moradores.

Deficiências ou uso inadequado de materiais na construção dos imóveis também são fatores a serem considerado, pois facilitam o acesso dos marginais.

Em relação à segurança, como já dissemos esta deve ser proporcional ao grau de risco que o imóvel apresenta. Por isso, **diversos aspectos devem ser previamente analisados antes de adotarmos as medidas de segurança**, a fim de que estas sejam eficientes e realmente protejam nosso lar. Fatores como a localização do imóvel, tipo de construção, número de entradas, existência de muros e grades (segurança física), afluxo e presença de pessoas na rua, iluminação externa e interna, tipo de vizinhança, proximidade de postos policiais e hábitos dos moradores, entre outros, devem ser considerados para diagramar a melhor segurança a ser utilizada. **É importante conhecer bem as imediações de sua residência**, bem como os índices de criminalidade e tipos de crimes mais comuns em seu bairro. Esses dados poderão ajudar na definição de seus hábitos de segurança, bem como no tipo de proteção a ser utilizado em sua casa.

Uma análise de risco criteriosa e bem elaborada é essencial para que tenhamos uma relação custo/benefício equilibrada. Somente dessa forma estaremos garantindo a máxima segurança possível pelo menor custo possível e implantação e manutenção de algum sistema de segurança.

Uma grande polêmica entre os especialistas em segurança é **ter ou não armas de defesa em casa**. Esse assunto costuma ser motivo de muitas discussões e até desavenças entre os membros da família. Alguns entendem que, nos tempos atuais e dado o grau de violência em que vivemos o uso de armas para a defesa da vida e dos bens é imprescindível. Outros consideram que possuir armas em casa é mais arriscado que benéfico, pois aumenta a possibilidade de acidentes fatais devido a falta de habilidade e conhecimento dos perigos de uma arma, além de ser de pouca serventia na maioria dos casos de assaltos e roubos.

A decisão sobre manter ou não uma arma de fogo em casa deve ser adotada com muito critério, após pesar-se, a exaustão, os pros e os contras. Uma análise do perfil psicológico de cada membro da família é no nosso entender indispensável para uma coerente tomada de decisão.

Ao final, se a decisão for a de possuir uma arma, é fundamental que a mesma possua registro atualizado no órgão policial competente, seja guardada em local seguro e inaccessível às crianças e que os adultos da família frequentem em curso especializado e sejam adestrados para utilizá-las assim como para conhecerem suas regras de segurança.

E acreditem:

Por mais sofisticados que possam ser os serviços ou dispositivos de segurança disponíveis em nossas residências, **nunca devemos relaxar e nos sentir totalmente protegidos.**

Em segurança não existe “mágica” e confiar sempre na sorte nem sempre é um bom negócio! **Viver em segurança exige responsabilidade e a adoção da “cultura de segurança”.**

Conscientize-se de que sua segurança, de sua família e de sua propriedade é um **investimento que requer método e paciência**, mas que pode significar a diferença entre a vida e a morte.

Para quem reside em CASA

Com exceção das casas situada em condomínios fechados, que costumam possuir sistema de vigilância diuturna e portada para controle de acesso de moradores visitantes, as demais devem merecer uma atenção especial, quanto aos aspectos de segurança, por serem, geralmente, **mais vulneráveis e permitirem maior facilidade de intrusão**.

Hoje em dia, dado o crescimento da violência, casas situadas em bairros de menor poder aquisitivos passaram a ser alvo de assaltos e roubos tanto ou mais que aquelas localizadas em bairros chamados de “nobres”. E isso se explica pela dificuldade daqueles que possuem poucos recursos econômicos para arcar com os custos de implantação de sistema de segurança.

Muitos desses moradores, pois, visando minimizar os riscos de assaltos e roubos, **valem-se de cães em suas residências**. Esses, por menor que possa parecer, servem para alertas moradores e vizinhos caso estranhos aproximem-se do imóvel. A presença de um cão em uma residência, certamente constitui um dos mais importantes elementos para inibir delitos contra a propriedade.

De outro lado, moradores com maior poder econômico, principalmente em grandes centros, além de cães, muitas vezes “cães de guardas”, valem-se dos **serviços de vigilância privada** oferecidos por empresas especializadas visando à proteção de suas residências, bem como da instalação de sistema eletrônicos de alarme, contratos com centrais de monitoramento, circuitos fechados de televisão e outros equipamentos que possibilitam aumentar substancialmente o grau de segurança.

Outro fator de fundamental importância para uma efetiva segurança e **a iluminação**. A deficiência na iluminação interna e externa de algumas residências facilita a ação de marginais.

Para quem reside em APARTAMENTO ou CONDOMÍNIO

Os apartamentos e condomínios, especialmente os “fechados”, **podem ser considerados bem mais protegidos do que as casas**, em função dos dispositivos de segurança normalmente disponíveis nesses tipos de moradia. Portaria controles de acesso 24 horas do dia, sistemas de intercomunicação, cancelas, circuitos fechados de televisão, rondas periódicas a pé ou motorizadas são, entre outros, recursos normalmente colocados nessas habitações e que por certo, permitem um maior nível de proteção.

Todavia, não devemos imaginar que os condomínios, mesmo os de alto luxo ou sofisticados sistemas de segurança, podem ser considerados “fortalezas intransponíveis”. **Recentes ocorrências demonstram que algumas quadrilhas vêm se especializando nessa modalidade de roubo mais ousado** que, se bem sucedido, pode garantir aos marginais vultosas quantias. Especialistas em segurança pública consideram que os líderes dessas quadrilhas são dissidente de grupos especializados em roubo a bancos e optaram pela mudança em razão do menor probabilidade de um confronto armado com segurança interna dos condomínios ou com a própria polícia, uma vez que o planejamento das ações tem sido fatos preponderantes nesse tipo de ocorrências.

Entretanto, é responsabilidade dos síndicos e/ou administradores dessas moradias estabelecer regras claras de atuação dos empregados e dos condomínios, zelando para seu fiel cumprimento e garantindo a segurança local.

Um dos maiores problemas encontrados na segurança de condomínios decorre justamente em desrespeito às regras estabelecidas. Não é difícil encontrar condomínios que não se sujeitam às normas e, consciente ou inconscientemente põe em risco a segurança.

Por isso reuniões periódicas com os moradores devem fazer parte das atribuições de síndicos e administradores. Com o objetivo de sensibilizá-los para o problema e reforçar as regras de segurança. **Em consequência, por vezes é necessário definir punições, com aplicação de multas,** aos condôminos que infringirem às normas de proteção.

Todas as normas relacionadas à segurança a serem implementadas em um condomínio deve ser votadas em assembleia de condomínio, e após aprovadas devem ser amplamente divulgadas para todos os moradores. Nenhuma medida será eficaz sem a colaboração de todos os moradores e empregados.

A segurança de um condomínio funciona como uma corrente. Deve se deixar claro que todos os moradores de um condomínio desempenham um papel importante e interdependente no processo e o descumprimento de qualquer regra por parte de apenas um condômino pode ocasionar o rompimento de um elo dessas correntes, debilitando os esforços de todos os demais.

As normas de segurança devem ser respeitadas por todos, por isso recomendamos especial atenção às crianças e jovens, que também devem conhecer as regras e as razões pelas quais essas devem ser cumpridas.

Outra providência recomendada aos síndicos é o cadastramento de todos os moradores com veículos existentes no condomínio. Esse cadastro deveria conter, necessariamente, o nome, endereço e telefone de algum contato de cada morador para ser acionado em casos de emergências. É óbvio que tais informações são confidenciais e deverão ser guardadas com o síndico jamais permanecer na portaria.

Cabe ao síndico, ainda extremo rigor na admissão de funcionários, exigindo referências idôneas e atestados de antecedentes criminais. Deve, ademais, dar preferência a empregados treinados e capacitados para as diversas funções. É bastante comum vermos empregados de limpeza serem guiados, mesmo que temporariamente, às funções de porteiros ou vigias, sem o competente treinamento para essas funções. Esse procedimento pode representar um grande risco aos edifícios e condomínios.

É fundamental que todas as regras estabelecidas sejam escritas, distribuídas e assinadas por condôminos e funcionários. Esse procedimento facilita assimilação e gera o compromisso de todos no sentido de garantir o maior grau de proteção.

A seguir, apresentamos diversas “dicas de segurança” que certamente irão auxiliar ao leitor na elaboração de um Plano de Segurança para o seu lar.

Alertamos também que as “**dicas de segurança**” aqui apresentadas, em absoluto esgotam o assunto. A diversidade de situações envolvendo risco de toda a natureza obriga cada um de nos a usar o bom senso e novas e diferentes medidas, dependendo das peculiaridades, podem e deve ser acrescentadas.

Dicas para Segurança no Lar

Quando for viajar, sair de férias ou ausentar-se de sua casa por alguns dias suspenda a entrega de revistas e jornais ou verifique a possibilidade destes serem entregues em outro endereço, de preferência um vizinho de sua confiança. Evite sempre mostrar que a casa esta vazia.

Deixe seu itinerário e telefones para contato com um vizinho ou parente quando se ausentar por um período mais longo. Assim, poderão notificá-lo em caso de uma emergência.

Solicite que esse vizinho de confiança ou mesmo um parente que resida nas proximidades, **recolha suas correspondências diariamente**, evitando dessa forma, que marginais possam estabelecer o período de ausência dos moradores. O relacionamento cordial com os vizinhos é muito importante para uma boa segurança.

Não deixe luzes acesas nas áreas externas da residência durante o dia. Se possível, instale um “timer” em uma lâmpada para que esta se acenda automaticamente à noite e permaneça apagada durante o dia.

Ocasões especiais requerem também procedimentos especiais de segurança. **Planeje as medidas adicionais de segurança antes de realização de festas, recepções e eventos em sua residência**, especialmente se vierem pessoas que você não conhece.

Instale trancas e fechaduras de segurança adicionais nas portas externas, especialmente aquelas situadas nos fundos ou na lateral da casa, para dificultar uma possível invasão, especialmente no período noturno. Tais equipamentos são de fácil instalação e de baixo custo.

Cuide para que as portas e janelas baixas de sua residência estejam sempre trancadas. Mas da metade das invasões ocorrem através de portas destrancadas ou janelas desprotegidas. Crianças que entram e saem de casa várias vezes ao dia costumam deixar portas abertas. **Cuidado!**

Nos edifícios recomenda-se que as **guaritas estejam construídas recuadas do portão**, posição que permitam a visão completa da frente da edificação. De preferência, devem possuir um sanitário para evitar que o porteiro saia de seu local de trabalho.

Casas e edifícios devem **estar protegidos com muros ou grades altas** em seu perímetro. Especialistas em segurança recomendam que a altura desses elementos de segurança física não deve ter altura inferior a 2,10 metros. São bastante comuns ainda as cercas de choque pulsativo ou sensores instalados sobre muros e grades e conectados a uma central de alarme, pois inibem fortemente qualquer tentativa de intrusão.

Em “condomínios fechados”, geralmente os muros e grades circundam os terrenos onde estão as casas, dispensando o uso desses elementos em cada uma delas. Entretanto, nesse tipo de condomínio, devem-se implantar outros **recursos de proteção**, tais como vigilância armada, motorizada e circuitos fechados de televisão, objetivando monitoramento das ruas internas durante as 24 horas do dia.

Nos edifícios e condomínios, **os portões de acesso de pedestre e de veículos** devem ser controlados pela portaria.

Mantenha um rigoroso controle das chaves de sua residência, não distribua cópias das chaves indiscriminadamente à empregadas e familiares e alerte-os para que avisem em caso de perda ou extravio. Nesta situação, a melhor decisão é trocar a fechadura.

Evite fazer cópias de chaves em chaveiros próximos de sua residência. E jamais forneça seu endereço ou telefone ao mesmo. Permaneça junto ao chaveiro durante a confecção e até a entrega das chaves.

Evite deixar as chaves de todas as portas de acesso a sua residência com empregados e jamais as deixe na portaria do edifício ou condomínio. Nesses casos, recomenda-se que o síndico proíba ao porteiro manter consigo ou na portaria qualquer chaves de qualquer casa, apartamento ou veículo de condôminos.

Procure não deixar as chaves em chaveiros que possuam alguma identificação que possa **levar os marginais a sua residência**.

Mantenha em segurança as chaves reservas de sua residência e nunca informe aos empregados o local onde as mesmas estão guardadas.

Se possível, instale algum sistema de alarme, com botões do pânico, conectados a uma central de monitoramento. São de grande valia, podendo se encontrados nos mais diversos tipos e preços. Procure uma empresa idônea para instalar esses equipamentos. Em caso de dúvida sobre que empresa escolher, consulte um especialista em segurança para orientação. Um simples equipamento de alarme sonoro pode servir para espantar possíveis invasores e funcionara também como pedido de socorro.

Verifique se a empresa de monitoramento a ser contratada possui um eficiente serviço de “pronta-resposta”. Imagine se, numa emergência, quando mais se necessita de uma assistência, a “pronta-resposta” demorar horas para chegar a sua residência!

Instale grades de segurança nas janelas, especialmente nas situadas em pavimento térreo e nas que possam ser alcançadas sem maiores dificuldades. A utilização desse elemento segurança física dificulta a invasão, pois ira impedir ou retardar a ação dos marginais.

Instale luzes que permitam uma boa iluminação, principalmente nas áreas externas. A utilização de luminárias acionadas por fotocélula, que acende automaticamente, são as mais recomendadas, pois economizam energia elétrica e somente são acionadas em casa de algum movimento.

Em se tratando de casas térreas ou com janelas frontais, procure deixar **as cortinas e persianas fechadas**, evitando assim o olhar de curiosos. Esta medida se torna necessária principalmente se no ambiente existirem objetos de valor, como televisor, aparelho de som, computador, etc.

Em casas ajardinadas, mantenha os galhos de arvores podados de modo à mante-los longe das portas e janelas evitando que comprometam a iluminação e a visão da área externa.

As áreas externas dos condomínios devem ser suficiente iluminadas (garagem, entrada social, fundos etc.), evitando-se o uso de decoração e jardinagem que obstruam a ampla visão do local dos funcionários equipe de segurança.

O “velho” olho mágico ainda é excelente recurso a ser utilizado nas portas. Também podem ser substituídos por equipamentos de interfones dotados de uma pequena câmara que possibilitam a visualização dos visitantes bem como ambiente externo a residência.

O interfone é grande valia para as comunicações entre unidades de um condomínio e portaria. Os moradores devem utilizar os interfones para comunicar emergências aos porteiros e zeladores, bem como informar a presença de estranhos, suspeitos ou indivíduos indesejáveis em seu “hall” de entrada.

Jamais abra a porta da sua residência a quem quer que seja sem que o porteiro do edificio ou condomínio tenha anunciado previamente, pelo interfone, a presença de um visitante.

Nenhum empregado doméstico deve ser contratado e admitido na residência antes de uma e acurada análise de suas referências profissionais, obtenção de antecedentes criminais e representações de todos os documentos pessoais originais e endereço. Esse procedimento é primordial para evitar contratação de pessoas que poderão fazer sérios problemas de segurança a família. Tire cópias de todos os documentos apresentados antes da admissão do empregado. Lembre-se que empregados domésticos podem obter informações importantes e passa-las para marginais.

Jamais comente perto de seus empregados assuntos relativos às suas situações financeiras, planos de viagens e negócios, aquisições de bens, etc. Esses assuntos são confidenciais e somente interessam a família.

Não permita que **empregados recebam visitas pessoais em sua residência.** Franquear o acesso a estranhos pode por em risco todo plano de segurança estabelecido.

Mantenha a máxima descrição quanto aos valores guardados na residência, existência de cofres e locais onde arquiva documentos, escrituras, talões de cheques, etc. Nunca deixe joias e objetos de valores em gavetas ou em locais de fácil acesso a remoção.

Oriente seus familiares e empregados para que **não comentem com quem quer que seja sobre os hábitos da família,** seus bens, suas atividades de trabalho ou lazer, seus relacionamentos de amizade, ou qualquer outro assunto relativo à residência e seus moradores.

Jamais forneça a quem quer que seja, na porta da sua casa ou mesmo por telefone, **seus dados pessoais,** informações sobre pessoas que residem no imóvel, número de documentos, número de telefones celulares ou comerciais dos moradores, informações sobre as rotinas dos moradores, etc. Oriente familiares e empregados para que cumpram à risca esta regra.

Jamais informe a estranhos, mesmo por telefone, se mora sozinho (a) ou quantas pessoas vivem ou estão na residência. É muito comum ver uma empregada ao atender o telefone ou alguém na porta da residência, informar que os donos da casa estão ausentes e que ela está sozinha. Oriente-a sobre como agir nesses casos.

Quando dispensar um empregado doméstico, troque a fechadura da porta de acesso usada pelo mesmo, reavalie todas as medidas de emergência e segurança estabelecidas.

Tenha sempre em local de fácil acesso a uma relação de telefones de emergência, dos vizinhos e dos membros da família, para serem acionados em casa de qualquer dúvida ou emergência. O ideal é que esses números já estejam anotados ou próximos de cada aparelhos telefônicos da residência.

Nunca grave informações do tipo: “no momento não estou em casa” ou “quando voltar, retorno a ligação” em sua secretaria eletrônica ou qualquer serviço de resposta de mensagens.

Empregados domésticos e outros membros da família devem ser muito bem instruídos quanto a eventuais visitantes e entregadores. **Em nenhuma hipótese devem abrir a porta para estranhos**, sem antes receber a autorização dos donos da casa. Pacotes encomendas, flores ou qualquer “presente” que não esteja sendo esperado, não devem ser recebidos! Em condomínios este procedimento deve ser respeitado mesmo que entregador se apresente na companhia de algum dos funcionários.

Se estiver aguardando alguma entrega em domicílio, instrua a portaria de seu condomínio para que receba as encomendas ou compareça a portaria para recebê-las, evitando a presença de estranho em sua residência.

Na ausência do condômino, **o porteiro deve receber encomenda guarda-la para** posteriormente, ser retirado pelo morador ou entregue por um funcionário. Jamais deve ser permitido que o entregador entregue a encomenda diretamente no apartamento de qualquer morador.

Recomenda-se que junto aos portões das casas e edifícios seja aberta ou construída uma **pequena passagem ou portinhola, que permita o recebimento de pizzas**, flores e outras encomendas sem a necessidade de abertura de portão.

Defina claramente para os **empregados quem são as pessoas da família autorizadas** a permitir o acesso de visitantes ao imóvel ou “quebrar” uma regra preestabelecida.

Ao atender estranho (s) no portão da casa, jamais o abram sem a identificação da(s) pessoa (s). Verifique sempre as razões da visita e a real necessidade do(s) visitante(s) entrar na casa. Mantenha-se afastado do portão, sempre que possível.

Em edifícios e condomínios, ao atender estranhos no portão, o porteiro deve mantê-lo fechado e a(s) pessoa (s) deve(m) aguardar no lado de fora. O portão somente deverá ser aberto após identificação do(s) visitante(s) e a autorização da entrada dada pelo morador que estiver sendo procurado. Em caso de dúvida, o porteiro deve solicitar ao morador para que venha à portaria identificar o(s) visitante(s).

Se um morador, ao chegar à residência, **perceber a presença de estranhos no portão**, deverá aguardar o acesso seja liberado ou a situação seja resolvida, antes de se aproximar.

Recomenda-se que ao recepcionar vendedores, demonstradores ou pessoas que não conheça, o morador o faça em áreas de uso comum do condomínio.

Recomenda-se combinar uma senha a ser utilizada pelos porteiros para avisar os moradores, pelo interfone, de possíveis situações de perigo ou de assaltos. Esse procedimento pode evitar que assaltantes invadam a residência, caso coajam o porteiro a pedir que alguém compareça à portaria para receber alguma encomenda.

Recomenda-se combinar uma **senha entre os porteiros e moradores** – pode ser um gesto – para ser feito pelo porteiro e visto pelo morador no “olho mágico”, no caso do porteiro ser rendido por assaltantes e coagido a acompanhá-los a uma residência.

Nunca deixe prestadores de serviço (pedreiro, pintores, eletricitas, etc.) entrarem na residência sem que **previamente, sejam devidamente identificados**. Procure sempre acompanhar seu trabalho, não os deixando sozinhos no interior da casa.

Procure **contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenções em sua residência**. Elas são responsáveis pelos atos dos profissionais que irão entrar em seu lar. Lembre-se do ditado: “O barato sai caro”.

Em condomínios, **só deve ser permitida a entrada de prestadores de serviços após identificá-lo**, anotar seus documentos, avisar o condômino procurado e dele receber autorização de acesso. Um funcionário do condomínio deve sempre acompanhar os prestadores de serviços até o seu destino.

O porteiro não pode reter documentos de quem quer que seja, mesmo enquanto as pessoas estiverem no condomínio. A legislação atual proíbe tal procedimento. Cabe ao porteiro anotar os dados do documento e devolvê-lo imediatamente ao portador.

Não se deixe enganar por supostos funcionários de companhias de água, luz, gás, telefone, TV a cabo, etc., que sobre pretexto de efetuar reparos nas instalações tentam entrar na residência ou no condomínio. Em caso de dúvida, não abra a porta antes de checar sua credencial junto à empresa fornecedora de serviço. É indispensável que a credencial ou crachá apresentado possua foto do portador, que também deve estar uniforme.

As concessionárias de serviços públicos não costumam executar serviços no interior de residências ou unidades condominiais. Se o morador não solicitou algum serviço, não deve emitir a entrada de suposto funcionário dessas empresas.

Acesso de estranhos, entregadores, prestadores de serviço, etc. Deve ser restrito aos horários preestabelecidos pela família ou normas do edifício ou condomínio.

Aparência física ou a idade das pessoas, não deve ser argumento para um relaxamento ou alteração nas normas de segurança. Todos devem ser tratados com educação, mas sem qualquer desrespeito das regras estabelecidas. Diversos assaltos já ocorreram em razão de moradores ou porteiros terem franqueado o acesso a marginais bem vestidos, aparentando elevado “status” social ou mesmo idosos. Vale lembrar que há pessoas que se recusam a obedecer às regras de um condomínio e **fazem ameaças e pressão sobre os porteiros** na tentativa de intimidá-los e fazê-los descumprir regras de segurança.

Frases famosas como: “sabe com quem esta falando?”, “vou fazer um queixa ao síndico” ou “dá um jeitinho” não devem jamais ser levadas em consideração. O síndico deve orientar os porteiros e empregados a respeito!

Um planejamento conjunto de segurança deve ser adotado, instalando-se equipamentos de alarme sonoro ou luminosos em residências vizinhas. Exemplo: um simples interruptor instalado em uma residência, quando acionado, irá acender uma lâmpada de cor viva na residência vizinha, alertando para uma emergência ou ocorrência em andamento. Um interruptor pode ser facilmente acionado, além de não atrair a atenção do invasor.

Havendo prédios contíguos ou próximos ao seu, se houver consenso dos moradores, poderá ser feita uma ligação de interfones ou mesmo de simples alarmes sonoros entre as portarias ou zeladorias desses edifícios, que funcionarão como pedido de auxílio nos momentos de perigo.

À noite, antes de se recolher, **verifique todas as janelas e portas encontrarem-se bem fechadas**. A mesma atenção deve-se ter ao sair da residência.

A utilização de cães, principalmente treinados, tem mostrado um excelente recurso de segurança, pois com o passar do tempo ele adotará a residência como seu território, estando assim pronto para protegê-la.

Faça um inventário de todos os bens (joias, quadros e outros objetos de valor) existentes na residência e guarde esse levantamento na casa de algum parente ou amigo de confiança. Jamais deixe seu inventário de bens no local de trabalho. Utilize-o periodicamente. ,

Mantenha junto a seu inventário eventuais notas fiscais e recibos de compra de seus bens (TV, Vídeo case-sete, joias, etc.), pois podem ser úteis para fins de indenizações em caso de seguro ou mesmo de devolução, caso sejam recuperados. Recomenda-se filmar ou fotografar bens de maior valor.

Tenha um especial cuidado com a guarda de eventuais armas de fogo na sua residência. Esse assunto deve ser abordado com detalhes em outra cartilha.

Durante a noite, caso ouça barulho suspeito dentro ou fora da sua residência, acenda todas as luzes da casa e procure fazer bastante barulho. Se houver algum ladrão na residência são grandes as chances do mesmo fugir desistindo do seu intento, pois a cada minuto que passa aumenta o risco de sua detenção.

Saiba quais são os dias da coleta de lixo evite deixá-los expostos na rua por tempo desnecessário. Por mais insignificante que possa parecer, os lixos residenciais são uma rica fonte de informações sobre os hábitos dos moradores da residência. Através dele é possível obter dados importantes como extratos bancários e de cartão de créditos com seus limites. Endereço do serviço, da escola das crianças, e outras importantes informações para um possível sequestrador. Lembre-se que a cultura de segurança começa com os pequenos detalhes e ignorá-los pode custar muito caro.

Quanto menos pessoas souberem dos recursos de segurança disponíveis em sua residência, mais seguro você estará. Evite comentar com estranhos quais estão instalados, e, principalmente, normas de segurança porventura adotada.

Se surpreender um invasor ou ladrão em sua residência, evite a todo custo uma confrontação.

Se desafortunadamente vier a ser rendido por assaltante, evite o pânico, não os encare e nunca discuta com eles. Isso só aumentara as chances de uma agressão violenta.

**HAVENDO SUSPEITA DE INVASÃO,
LIGUE
IMEDIATAMENTE PARA A POLÍCIA- DISQUE 190.**

Ao chegar e sair de casa

Na chegada e saída da sua residência redobre a atenção. Essas são as ocasiões mais favoráveis para assaltos e sequestros. Se desconfiar de algo ou perceber pessoas em atitude suspeitas próximas a seu portão, aguarde. Se estiver chegando em casa e se defrontar com uma situação, não entre! Dê mais uma volta no quarteirão e for o caso chame a polícia.

Ao chegar em casa, nunca posicione seu veículo direta para entrar na sua garagem. Antes de fazê-lo, examine bem as imediações, se necessário passe em frente ao seu portão e constate que não haja pessoas ou veículos suspeitos nas imediações. Se houver, para a distância segura observe o comportamento dos suspeitos. Caso persista a dúvida, telefone para 190 e acione a polícia. Telefone, também, para a residência e cheque se está tudo bem com os familiares, alertando-os sobre a situação.

Dê preferência para portões automáticos, com controle remoto, que evitam ter que descer do veículo na chegada ou saída da residência. Nunca deixe seu veículo ligado ou com a chave do contato se precisar descer para abrir o portão de sua residência. Esse é um bom momento para um marginal assalta-lo e apoderar-se do seu veículo

Se, no trânsito, perceber que está sendo seguido por outro veículo, não vá para a sua casa. Procure agir com naturalidade e dirija-se para vias de grande movimento onde será muito mais difícil a perseguição e bem mais fácil a localização de uma viatura da polícia.

Habitue-se a telefonar para sua casa sempre que estiver chegando e combine com seus familiares **palavras-códigos que possam identificar** qualquer problema que esteja ocorrendo.

Se possuir cão de guarda, na abertura do portão de entrada ou saída do veículo, peça para que uma pessoa da família o acompanhe, junto com o cão. O cão mesmo os não ferozes, sempre intimida um possível agressor.

Segurança no ambiente de trabalho.

Como já comentamos anteriormente, a pretensão desta cartilha não é de forma alguma, apresentar uma solução definitiva para o problema da segurança, ou porque não dizer, da falta de segurança que vivemos nos dias atuais.

Entendemos que muitos dos assuntos aqui abordados são de conhecimento da maioria dos leitores. Porém, talvez por algumas dicas serem excessivamente óbvias, deixamos de refletir sobre elas, não lhe dando atenção merecida.

Hoje em dia, o crime que amais aterroriza as pessoas é o sequestro, crime hediondo que causa enorme trauma psicológico às vítimas, pelas suas próprias características. As estatísticas comprovam que, na maioria dos casos de sequestro, as abordagens ocorrem na chegada ou saída da residência, ou no deslocamento entre a casa e o local de trabalho.

Cabe salientar, contudo, que o sequestro não é o único crime a que estamos expostos no dia a dia. Diversas outras ações delituosas, tais como o furto, o roubo, a sabotagem, a espionagem, etc., podem nos atingir, inclusive em nosso ambiente de trabalho.

Vivemos e trabalhamos em uma sociedade violenta. Os conceitos de prevenção devem ser aplicados a tudo o que fazemos e nosso local de trabalho não é uma exceção. Cada dia mais aumentam as estatísticas de incidentes violentos em estabelecimento público, fábricas, escolas, bancos, etc. Conceitos de vigilância que, anteriormente, eram aplicados somente em estabelecimentos de alto risco, como bancos, por exemplo, hoje estendem a todo tipo de empresa, independente do porte ou do negócio a que se dedicam.

Em nosso país, são poucas as empresas que possuem uma política de segurança estabelecida, com regras definidas de proteção aos empregados, clientes e ao patrimônio. Entretanto, em decorrência das perdas sofridas pelas empresas, mais e mais a segurança esta passando a fazer parte de seus planos estratégicos.

Se sua empresa possui um plano de segurança escrito e detalhado, adapte-se a ele, cumpra rigorosamente as regras estabelecidas, independentemente de eventuais constrangimentos e restrições ao quais tenha que se submeter. A política de segurança não significa uma desconfiança da empresa em relação aos seus empregados, mas sim uma atitude pró ativa de proteção e a eles e ao negocio.

Contudo, se uma empresa onde trabalha não possui uma política e um programa de segurança eficientes, incentive seus superiores a criá-los. A prevenção de perdas pode representar a própria sobrevivência da empresa.

Apresentamos a seguir algumas “dicas” importantes que permitirão ao leitor precaver-se contra atos criminosos no local de trabalho.

Desconfie de pessoas que uma hora para outra passam a fazer “visitas” ao seu local de trabalho como propósito de lhe oferecer ou a seus empregados, algum produto ou serviço não solicitado. Muitas vezes os marginais valem-se desse subterfúgio para conseguir informações da pessoa que esta sendo visada como alvo de um sequestro. Caso tenha qualquer duvida, confira as credenciais do visitante junta a empresas que ele representa.

Nunca forneça seus dados pessoais ou da empresa a estranhos por telefone e oriente seus funcionários e pessoas próximos para que ajam da mesma forma. Anote o nome o numero do telefone da pessoa para que possa retornar posteriormente e, se foro caso, fornecer os dados solicitados. Agindo dessa maneira você terá tempo de refletir sobre a real necessidade e conveniência de fornecer tais informações.

Cuidado com pessoas que, por telefone, tentam lhe vender coisas ou atualizar seus dados cadastrais. Não são poucos os casos de pessoas que, fazendo-se passar por funcionárias de administradoras de cartões de crédito, bancos, estabelecimentos comerciais ou instituições de caridade ligam solicitando informações pessoais para atualização de cadastro. Você pode estar prestando valiosas informações a marginais!

No local de trabalho, mantenha suas gavetas fechadas sempre que estiver ausente da sala, mesmo por um curto período de tempo. Nunca deixe pastas, bolsas, carteiras, talões de cheques, cartões de créditos, chaves e outros pertences valiosos em locais de fácil acesso.

Tenha um cuidado especial com as chaves de sua residência. Evite deixá-las sobre a mesa de trabalho ou em gavetas abertas quando se ausentar. Alguém mal intencionado pode fazer uma cópia das chaves em poucos minutos, sem que você perceba.

Cuidado com conversar reservadas ao telefone. Certifique-se que outras pessoas não estejam ouvindo. Muitos assuntos pessoais e profissionais, quando ouvidos e interpretados indevidamente podem gerar sérios problemas e constrangimentos.

Atenção especial deve ser dedicada aos grampos telefônicos e as escutar ambientes, que estão diretamente relacionadas ao sigilo das informações. Já foram registrados casos de funcionários, ex-funcionários, cônjuges, ou outras pessoas que por motivos muitas vezes fúteis, contratam detetive para obter informação tirada de conversas telefônicas, na intenção de usa-las posteriormente para uma chantagem.

Documentos que contenham informações importantes da e para empresa devem ser mantidos em local reservado e fora do alcance de pessoas estranhas.

A proteção das informações de uma empresa é, muitas vezes, mais importante do que a proteção do seu patrimônio.

Não confie a guarda ou o transporte de valores a menores ou pessoas inexperientes. Se for obrigado a fazê-lo, alerte-os contra a ação dos vigaristas que agem nos centro bancários.

Tome cuidados especiais se sua empresa esta localizada em áreas consideradas perigosas e com elevados índices de criminalidade. Da mesma forma, precavenha-se se trabalhar em locais isolados ou em horários noturnos.

Respeite sempre seus colegas de trabalho. Evite atitudes hostis e de confrontação. Nunca discuta ou humilhe quem quer que seja a e mantenha a calma ao tratar com pessoas nervosas aborrecidas ou irritadas.

Se trabalhar fora das instalações da empresa, procure ter sempre em seu poder um telefone celular. Ele pode ser de extrema utilidade em situações de emergência.

Segurança nos deslocamentos

O assalto é uma das modalidades de delito mais difíceis de defender, pois, assim como nos sequestro, **gera contato físico entre o agressor e o agredido**, o que torna imprevisível e extremamente arriscado.

O mais importante em um assalto é estar consciente de que tudo o que acontece naquele instante, na maioria das vezes, estará fora do nosso controle, razão pela qual ele deve durar o menor tempo possível.

Devemos levar em conta, ainda, que grande parte dos assaltos são **praticados por marginais perturbados pelo consumo de drogas e álcool**, aumentando consideravelmente os riscos a integridade física das vítimas.

Especialistas são unânimes em dizer que os maiores riscos decorrentes da violência urbana ocorrem nas ruas durante os deslocamentos a que todos somos obrigados a fazer para trabalhar, estudar, comprar e se divertir. São nessas situações, principalmente, que acontecem os assaltos.

Os marginais antes de um assalto, **costumam observar detidamente todas as atitudes e hábitos do seu alvo**. Analisam e avaliam todas as vulnerabilidades da vítima. Afinal decidem se vale a pena agir, baseado nos resultados dessa avaliação. Fatores como facilidade de acesso ao alvo, condições de fuga e possibilidade de obter bens ou valores vultosos, com certeza, são fundamentais ao assaltante.

Por isso, precisamos estar conscientes dos riscos a que estamos expostos e adotar medidas das que reduzam nosso grau de vulnerabilidade.

Com relação à proteção de veículos, existem disponíveis no mercado diversos recursos para aumentar o grau de segurança, que vão desde o simples seguro veicular, até a instalação de alarmes, bloqueadores de combustíveis, “insulfim”, blindagens, e monitoramento satelital.

Também para os pedestres, alguns recursos podem ser encontrados em lojas especializadas, tais como os tubos de gás de pimenta, botões de pânico, apitos, etc.

Esses recursos, tanto para pedestres como para motoristas suas utilizações, vantagens e desvantagens serão abordados em cartilha especial, que fará parte desta coleção.

Entretanto, independente da utilização de algum equipamento de segurança, dicas e **regras devem ser estabelecidas e seguidas nos deslocamentos** que fazemos a pé, em coletivos (ônibus, metro, trens) e em automóveis, como o objetivo de reduzir os riscos a que estamos expostos.

Fundamental, contudo em situações de emergência, e conservar a calma. Há situações em que a histeria e o descontrole emocional podem ocasionar mais danos do que a própria ação criminosa. Uma atitude serena pode, inclusive, salvar-lhe a vida.

Deslocamentos a pé

Preste atenção ao que acontece ao seu redor. Não facilite o acesso de estranhos a você, mesmo que não esteja carregando dinheiro ou valores. Os ladrões não sabem disso e buscam atacar quem esta distraído e desprotegidos.

Evite carregar consigo grandes importâncias em dinheiro ou objetos de grande valor (joias, por exemplo). Caso tenha necessidade de fazê-lo. Guarde os valores em local seguro e discreto, antes de sair à rua. Evite aglomerações e locais favoráveis a trombadinhas e punguista. Locais ermos e de pouco movimento também são favoráveis à ação de marginais.

Quando estiver portando valores siga diretamente para o destino, não parando em bares, casa de diversões, etc.

As mulheres devem carregar **suas bolsas e sacolas firmemente seguras** entre o braço e o corpo, mantendo a mão sobre o fecho. Elas são as vítimas preferidas das trombadinhas e das chamadas cortadeiras, mulheres que se aproveitam de aglomerações para, usando uma lamina, cortar bolsas e sacolas e subtrair os pertences de seu interior.

Evite caminhar pelas mesmas ruas, nos mesmos horários. Variar o itinerário é importante para quebrar a rotina. Ao parar em pontos de ônibus. Procure aqueles de maior movimento de preferência aqueles localizados à porta de estabelecimentos comerciais. Preste atenção especial no momento de tomar o ônibus.

Se estiver em um coletivo e este for invadido por ladrões, procure manter a calma. Não os encare diretamente, nem tente dialogar com eles. Se houver oportunidade de se desfazer de alguns valores, faça-o de maneira mais dissimulada possível. Não reaja, pois sua vida não tem preço.

Sempre que for possível, não se exponha gratuitamente à ação dos marginais, andando desacompanhado por locais inóspitos e ou em horas avançadas. Em uma festa ou reunião, aguarde a companhia de amigos para saírem juntos.

Quando estiver só, escolha seu trajeto, evitando passar por locais desertos e/ou pouco iluminados. Mantenha-se alerta ao cruzar com outras pessoas e não pare para atender pedidos que lhe despertem desconfiança. Caminhe no meio da calçada, contra o sentido do trânsito de veículos e atravesse a rua a qualquer sinal de perigo. Se pressentir a aproximação de estranhos em atitude suspeita entre no primeiro local habitado que encontrar e peça ajuda.

Jamais use locais isolados para colóquios amorosos. Os namorados em lugares solitários são presa fácil para os ladrões.

Deslocamento com o veículo.

Habitue-se a dirigir sempre com os vidros do automóvel fechados e as portas e porta-malas travados.

Evite trafegar por áreas consideradas perigosas. Defina seu itinerário antes de sair para algum destino. Use guia de ruas ao invés de parar várias vezes para perguntar o caminho a estranhos.

Sempre que estacionar seu veículo, em qualquer lugar e situação, **tranque as portas, suba os vidros** e, se possível, acione o sistema de alarme.

Nos estacionamentos de supermercados e shopping-centers, estacione seu veículo em locais bem iluminados e de maior movimento. De preferência as vagas mais próximas da entrada do estabelecimento. Normalmente as pessoas se sentem mais seguras nesses centros comerciais e tendem a diminuir seu grau de atenção. Preste atenção ao entrar no veículo ou guardar as compras, momento favorável à ação dos marginais.

Nunca deixe documentos, talões de cheque, cartões de crédito e quaisquer valores dentro do carro, quando estiver estacionado.

Jamais deixe sua carteira de habilitação e os documentos do veículo em seu interior, mesmo se estiverem no porta-luvas. Da mesma forma jamais deixe no veículo cartões de visitas, apólice de seguro ou quaisquer papéis que possam indicar seu endereço residencial ou comercial.

Ao parar nos semáforos redobre sua atenção, permaneça com a primeira marcha engatada e fique atento a aproximação de pessoas, mesmo que não lhe pareçam suspeitos. **Evite falar ao celular, pois além de atrair atenção** de marginais também contribui para desviar sua atenção.

Tenha especial cuidado com motoqueiros que param ao seu lado. É comum sabermos de assaltos praticados por marginais em motos, especialmente quando levam um comparsa na garupa.

As chaves sobressalentes nunca devem ser guardadas no interior do carro. Mantenha uma cópia em seu local de trabalho ou em sua residência.

Use chaveiros separados para as chaves de seu carro e as de sua residência. **Nunca deixe as chaves no interior do carro;** leve-as sempre com você!

Procure deixar seu carro em estabelecimento vigiado e de sua confiança, se for necessário estacionar na rua deixe seu carro em local mais visível e iluminado possível. Utilize algum tipo de alarme e/ou travas de segurança. Os marginais procuram veículos fáceis a serem roubados.

Ao estacionar na via pública, evite as áreas “vigiadas” pelos “flanelinhas”. Na via pública, não pare no mesmo local, na mesma hora, todos os dias. Jamais deixe as chaves do veículo com qualquer “guardador de carro”.

Se estiver trafegando por locais desertos, especialmente à noite, e perceber alguém pedindo auxílio à frente ou se sentir que seu pneu furou, ou deparar com bloqueios de pedras ou outros objetos no caminho, **não para!** As chances de ser um assalto são enormes. Buzine, acelere o carro, tente se livrar dos obstáculos e procure fugir, mesmo com risco de danificar o veículo. Quando sentir se em segurança, avise a polícia.

Nunca de carona! Cuidado com marginais vestidos como policiais rodoviários pedindo carona em pontos da estrada distantes dos pontos rodoviários.

Se o carro não pegar ou sofrer alguma pane que impeça seu deslocamento, **busque por socorro através de empresa habilitadas.** Nunca aceite serviços de socorro não solicitado ou de estranhos.

Se precisar abandonar o veículo para procurar auxílio em decorrência de alguma pane, tranque-o acione o alarme. Nessas horas, **o telefone celular é de fundamental importância.**

Jamais deixe bebês ou crianças sozinhas no carro, mesmo que seja por poucos instantes. Ladrões são hábeis e consegue abrir o veículo e acionar o motor em poucos minutos.

Antes de entrar em seu carro, habitue-se a checá-lo bem, de todos os lados e em seu interior. Verifique se os pneus estão em perfeitas condições. Em estacionamentos, ao receber seu veículo do manobrista, cheque o porta-malas e o porta-luvas antes de sair.

Durante os deslocamentos, habitue-se a não deixar expostos objetos pessoais como carteira, bolsas, celulares, cartões de cheques, etc., isso pode atrair o interesse de pessoas mal intencionadas. Lembre-se do velho ditado “a ocasião faz o ladrão”. Evite também a ação dos marginais, não ostentando correntinhas, medalhas, braceletes, relógios e outras joias.

Não abre os vidros do seu automóvel para pedintes e vendedores ambulantes que, muitas vezes, são assaltantes disfarçados e não se iluda com as aparências. Até mesmo crianças tem se envolvido em roubos em semáforos.

Não pare para discutir pequenas batidas quando achar a situação suspeita, principalmente à noite; os ladrões se utilizam muito desta técnica para cometer assaltos dirija ate um local claro e movimentado e pare para checar os danos. Chame a policia, se necessário.

Outro expediente bastante utilizado por marginais é o arremesso de objetos na pista, ou no próprio veículo com o intuito de forçar parada. Se perceber algo de estranho, não pare e dirija-se a um lugar seguro pode verificar os danos.

Se perceber que esta sendo seguido por outro veículo, procure agir com naturalidade, tente uma ação evasiva, busque um posto policial e peça ajuda.

Evite permanecer no interior do veículo estacionado em via pública, mesmo se estiver acompanhado. Se for absolutamente necessário, faça-o em local que permita ampla visão de todos os lados e esteja à aproximação de estranhos.

Ao se aproximar de um semáforo fechado, em ruas e avenidas de pouco movimento, principalmente à noite, procure visualizá-lo a distância. Se possível, diminua a velocidade do veículo, de forma a poder guardar a abertura do semáforo sem ter que parar o carro.

Se tiver que parar completamente o carro em um semáforo, procure manter uma boa distância da esquina ou do veículo a sua frente. Desse modo, em caso de um suspeito se aproximar, terá tempo e espaço para tentar uma manobra evasiva. Em avenidas de mão única, evite parar nas pistas da esquerda ou da direita. Procure sempre a pista do meio. Se possível, não seja o primeiro da fila.

Mantenha constante contato visual com quem esta a sua retaguarda utilizando-se dos retrovisores. Agindo assim você poderá se antecipar a uma possível ação criminosa.

Mantenha distância do veículo que vai a sua frente, de maneira que possa efetuar uma manobra em caso de tentativa de bloqueio.

Quebra sua rotina nos deslocamentos, alterne os caminhos periodicamente, pois além de ser mais seguro, também evita a monotonia do dia-a-dia.

Se possível, procure um curso de direção defensiva, ofensiva e evasiva para aperfeiçoar-se na condução de veículos. Há vários cursos bons de bons níveis, que poderão ajuda-lo nesse sentido.

Importante: esteja sempre alerta enquanto dirige. Concentre-se no que está fazendo e não distraia. Sua vida pode depender de sua atenção e bom senso.

Reagir ou não, tentar fugir ou ficar estático e à disposição dos marginais se, porventura, for assaltado em seu veículo? O que é melhor fazer?

A maioria dos especialistas recomenda que, nesses casos, o correto é **não reagir e obedecer às ordens dos assaltantes**. Outros, contudo, dizem que o assaltado deve evitar ao todo custo, seguir com os assaltantes no veículo, entendendo que caso a vítima se recuse a acompanhá-los e conseguir fugir, terá maiores chances.

São pontos de vista polêmicos e que demandam uma longa reflexão, pois para a decisão devem ser consideradas as circunstâncias do assalto, a oportunidade e muitos outros fatores.

Segurança no Cotidiano

O cotidiano agitado das pessoas exige momento de lazer e diversão.

Fazer passeios ao ar livre, torcer pra seu time em jogos de futebol, fazer compras em lojas e supermercados, ir ao banco, são algumas das atividades que nos impõe a vida moderna.

Nessas ocasiões, é natural estarmos mais tranquilos e relaxados. Entretanto, não podemos nos esquecer de que vivemos em um ambiente onde a violência esta presente e, por isso, medidas de segurança devem também ser adotadas.

Recente pesquisa de opinião realizada por órgão da Organização das Nações Unidas apontou a segurança como a principal preocupação atual do brasileiro.

Não é nossa intenção, contudo, fazer com que as pessoas se tornem paranoicas e obsecadas, só pensando em segurança. Nem desejamos que se sintam desoladas e questionem a todo instante: **“Será que nunca vamos ter sossego”**

Apenas estamos convencidos de que a pratica constante das regras e dicas apresentada nesta Cartilha, farão com que as pessoas, dia a dia, acostumem-se, naturalmente, com a segurança e adotem, como rotina, as atitudes prevencionistas de proteção.

Segurança em estádios

Em dia de jogos de futebol, inúmeros conflitos entre jogadores têm sido registrados nos estádios, ou em suas proximidades. Bom seria se os torcedores fossem aos estádios com único intuito de torcer, sem violência, sem hostilidade e tumulto, procurando incentivar seu time para a vitória.

Há uma parcela de pessoas, que não podemos chama-la de torcedores, que comparecem nos eventos predisposta a causar arruações e badernas.

A própria policia militar do Estado de São Paulo tem divulgado algumas dicas para a segurança das pessoas que buscam nos estádios alguns momentos de diversão segura.

De preferência ao transporte coletivo (ônibus ou metrô) para ir e voltar do estádio. Evite ir de carro, para não ter aborrecimentos com seu veículo na saída do estádio.

Comporte-se com cidadania dentro do transporte coletivo respeitando os demais ocupantes e jamais coloque o braço, o corpo ou a cabeça pra fora da janela.

Nunca dirija palavrões ou xingamentos às pessoas que estão nas calçadas isso pode gerar uma reação hostil por parte das mesmas.

Se você for de carro, tome cuidado na hora de estaciona-lo. Utilize os bolsões de estacionamento próximos aos estádios. Tranque bem as portas, ligue o alarme e leve consigo documentos, não deixe nada a vista que possam atrair a atenção dos marginais.

Procure comprar seu ingresso antecipadamente evitando filas e correrias de ultima hora. Alem de ser mais tranquilo e seguro.

Não compre ingresso de cambistas, pois alem de pagar sempre mais caro, corre o risco de serem falsificados.

Procure saber antes em que setor do estádio vai ficar sua torcida e qual é o portão de entrada.

Se você estiver levando crianças, é muito importante identifica-las com nome, endereço e telefone, de maneira bem visível. Em caso de extravio procure imediatamente um Policial Militar.

Procure antecipar sua entrada ao estádio, procure fazê-lo com calma, evitando pânico ou correria. Retorne pelas ruas determinadas para sua torcida.

Nas compras

Sempre que possível, leve uma companhia com você quando for fazer compras. É mais seguro e agradável. Prefira os shopping-centers e supermercados, pois estes locais possuem maior segurança e um menor índice de assaltos.

Prefira pagar com cheque ou cartão. Assim, você não precisa levar grandes quantias em dinheiro.

Se for pagar as compras com cartão de crédito, leve consigo apenas um deles, mesmo que possua vários. Pessoas que usam carteiras com um leque de cartão de créditos, de bancos, de descontos, etc. São as preferidas pelos ladrões.

Evite ao máximo fazer saques de dinheiro em caixas 24 horas. A quantidade de assaltos nesses locais é enorme. Se necessita-lo fazê-lo, contudo, procure caixas localizadas no interior dos shoppings e supermercados. Do mesmo modo, evite saques de grandes quantias nas agências bancárias.

Não deixe a bolsa, carteira ou objeto comprado em locais que possam ser roubados. É muito comum vermos pessoas no interior de lojas que deixam bolsas e sacolas no balcão e, distraída, ficam a escolher outras mercadorias. O mesmo ocorre em supermercados, onde algumas pessoas costumam deixar seus pertences dentro dos carrinhos de compras. Um descuido e pronto. Lá se foi a bolsa!

Evite lojas muito cheias. Normalmente, em períodos de liquidação, o afluxo de pessoas em certas lojas é enorme. Cuidado com seus pertences. Procure fazer suas compras em horários de menor movimento da loja.

Nunca mostre dinheiro em público, principalmente em bares, restaurantes, lojas, cinemas, carrinhos de pipocas, etc.

Bolsas, carteiras ou sacolas de compras devem ser transportadas junto ao corpo e do lado de dentro da calça.

Evite carregar pacotes ou sacolas, para não ter as duas mãos ocupadas. Recomenda-se especial cuidado nos estacionamentos, após as compras. Tenha as chaves nas mãos antes de chegar ao carro, evitando ter que procurá-la para abri-lo. Se perceber que está sendo observado, seja rápido e procure ajuda. Guarde sempre suas compras no porta-malas do carro.

Nunca aceite ajuda de estranhos para carregar suas compras. Se sentir-se ameaçado, grite e peça ajuda.

No Banco

Proteja bem o dinheiro ou cheques na hora em que você for ao banco para fazer um depósito.

Não converse com pessoas estranhas dentro ou fora do banco

Ao fazer um saque em uma agência bancária ou caixa eletrônico, procure sempre estar acompanhado de alguém de sua confiança. Esse procedimento pode evitar ocorrência de um assalto, além de ajudá-lo em caso de alguma emergência.

Ao sair do banco, olhe bem para todos os lados, para ver se não tem ninguém seguindo você.

Nos caixas automáticos, esteja sempre atento à presença de pessoas suspeitas no interior da cabine ou nas proximidades. Em caso de dúvida não faça a operação.

Sempre que possível faça seus saques em horários noturnos, de preferência aos caixas eletrônicos instalados em locais fechados, tais como postos de gasolinas, shoppings e supermercados.

“Sorte é quando a preparação encontra a oportunidade. O ladrão está preparado. Cabe a você não lhe dar oportunidade.”

- Lair Ribeiro/ Jorge Lordello
